



Uma pequena
jóia em forma
de leque

Ornithocephalus

Por Maria da
Penha K. Fagnani

myrticola Lindl.

Classificação segundo Dressler

Subfamília: Epidendroideae

Tribus: Maxillarieae

Subtribus: Ornithocephalineae

▼ Abstract:

This little epiphytic orchid occurs only in Brazil and Bolivia in a wide range of habitats including cold mountain areas, "cerrado" and sea level. Rare in collections, it is still found in nature in several Brazilian states, including Rio de Janeiro. Its flowers have a citric fragrance and are pollinated by small bees of the genus Tetrapedia which gather oil produced in the lip by oil glands, to feed their larvae. Sepals and petals have approximately the same length but the petals are broader; the sepals are white with one green stripe and the petals are white with two green stripes. The lip is convex with a fleshy disc with five yellow calli, and five green longitudinal stripes; the tip is white, membranaceous, acute and reflexed. Slender column, anther and rostellum beaked, pollinia four, long stipe. The plant can be grown in small pots or mounted on slabs of tree fern, with humidity and shade. This fan shaped orchid is showy and certainly deserves to be called a small jewel!

▼ Sinônimos:

- *Ornithocephalus pygmaeum* Rchb.f. & Warm.
- *Ornithocephalus reitzii* Pabst

▼ Etimologia:

Ornithocephalus Hooker 1825, do grego *ornithos* (pássaro) e *kephale* (cabeça), pelo fato de que o ápice da coluna lembra, por sua forma, uma cabeça de pássaro. John Lindley descreveu esta espécie em 1870, e a planta-tipo foi coletada em Bom Jesus do Bananal por M. E. Descourtiz, onde crescia sobre árvores de Myrtaceae.

▼ Descrição:

Pseudobulbos nulos; folhas dísticas carnosas, achatadas e imbricadas. Limbo de forma lanceolada e extremidade aguda, falcado, medindo 5,5 a 10cm de comprimento por 1,3 a 1,5cm de largura, articulado com uma bainha rígida, achatada. Inflorescência axilar, pêndula, com 4,5cm de comprimento, multiflora; flores com odor cítrico. Pedúnculo floral e flores externamente pilosos. Sépalos e pétalas aproximadamente do mesmo comprimento, diáfanos, sendo que as pétalas se destacam mais na flor por serem mais largas, medindo 0,5cm de comprimento por 0,5cm de largura; sépalos brancos com uma estria verde e pétalas brancas com duas estrias verdes. Labelo convexo, com 0,5cm de comprimento; parte basal carnosa com 5 calosidades amarelas que se continuam com cinco estrias verdes longitudinais; ponta branca membranácea, aguda e reflexa. Coluna delgada; antera e rostelo com um prolongamento em ponta semelhante a um bico de pássaro; quatro políneas e estipe longo.

Ornithocephalus myrticola
Lindl. Nesta foto podemos
perceber a disposição
das flores em forma de leque,
assim como a proporção
relativa dos racemos e flores.



Foto: Sergio Araujo

▼ Distribuição geográfica:

Brasil e Bolívia; no Brasil é encontrada nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Ocorre em vários habitats: regiões montanhosas frias, cerrado e nível do mar. Apesar de ser raramente vista nas coleções de orquidófilos, esta orquídea ainda é encontrada na natureza. Temos notícia recente de ocorrência no município de São Pedro da Aldeia, RJ. Na revista *Orquídea* de novembro/dezembro de 1966, págs. 328-329, Guido Pabst lista *Ornithocephalus myrticola* Lindl. como a única espécie do gênero encontrada na Cidade do Rio de Janeiro e menciona uma coleta feita por Glaziou no bairro de Cascadura.

▼ Polinizador:

Abelhas coletoras de óleo do gênero Paratetrapedia. *Ornithocephalus* possuem glândulas produtoras de óleo no seu labelo e atraem pequenas abelhas que coletam óleo para alimentar suas larvas.

▼ Cultivo:

A planta pode ser cultivada em vasos pequenos ou montada em pedaços de xaxim, com sombra e umidade o tempo todo; deixar secar um pouco entre as regas. A temperatura mínima no inverno não deve ser menor do que 12 a 15°. Floração em fevereiro.

▼ Premiações e Híbridos:

Até 1992, *Ornithocephalus* tinha sido premiada 28 vezes pela AOS. Existe um híbrido registrado recentemente: Snowbird *Orcp. bicorni* x *Orcp. myrticola*.

▼ Conclusão:

É mesmo uma pequena jóia e quando bem florida chama a atenção nas exposições! Para bem apreciá-la vale a pena usar os óculos para "vista cansada" (que costumamos esquecer em casa) e até mesmo recorrer a uma lente.

▼ Agradecimentos:

Sylvio Rodrigues Pereira pelo empréstimo da planta florida.

Carlos A. A. de Gouveia pela pesquisa dos híbridos.

▼ Bibliografia:

Bechtel, Cribb & Launert 1992. *The Manual of Cultivated Orchid Species*. Bath Press, Inglaterra, 444

C. F. P. von Martius 1906. *Flora Brasiliensis*, vol. III, parte 6. Monachii, 220-221

Dressler, R. L. 1993. *Philogeny and Classification of the Orchid Family*. Dioscorides Press, Portland, Oregon, 177

Mc Queen, Jim & Barbara 1993. *Orchids of Brazil*. Timber Press, Portland, Oregon, 166

Pabst, G. F. J. & Dungs, F. 1977. *Orchidaceae Brasilienses*, vol. II. Brücke-Verlag Kurt Schmiersow, Hildesheim, Alemanha, 202

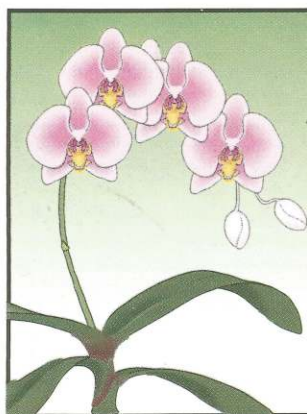
Webster, Patsy. *The Orchid Genus Book* 1992. Patricia Webster, U.S.A., 8.15 e 12.9 ▼

Maria da Penha K. Fagnani

Rua das Palmeiras, 93 / 803

Rio de Janeiro, RJ - Brasil - CEP 22270-070

E-mail: mfagnani@ccard.com.br



Cultivo de Orquídeas

Temos materiais para cultura de orquídeas • Importação própria
Atendemos a revendas, produtores e colecionadores

Welli comércio importação exportação Ltda.

R. Barão do Bananal, 654, V. Pompéia, São Paulo, S.P. CEP 05024-000

Tel.: (11) 3675-3427 • (11) 3675-3426 • Fax.: (11) 3872-1857

e-mail: welli@stbnet.com.br • site: www.welli.com.br